

Rolls-Royce

Conselho quer acordo de responsabilidade

A criação de um acordo com garantias de responsabilidade social para a Rolls-Royce e seus fornecedores será um dos assuntos que vai esquentar os debates na reunião do Conselho Global Representantes dos Trabalhadores na empresa, neste mês Rogério Fernandes, da Comissão de Fábrica de São Bernardo e representante brasileiro no Conselho, propôs na última reunião, em maio, a criação de um código de conduta para definir as relações da empresa com os trabalhadores, garantindo direito de organização para todos.

"Difícilmente conseguimos negociar em nome dos companheiros de terceiras por falta de um critério claro de representação", disse Rogério.

Segundo ele, são muitos problemas envolvendo os trabalhadores tercerizados, como empresas que não pagam PLR e outras que nem fornecem convênio médico. Recentemente, um companheiro na cozinha teve queimaduras na perna quando o cabo de uma panela com água fervente quebrou. "Enquanto o rapaz sofria com a queimadu-



Comissão na Rolls-Royce quer representar companheiros das terceiras

ra, a empresa de restaurante e a Rolls-Royce discutiam em qual hospital e por qual plano de saúde ele deveria ser

encaminhado, pois o convênio do restaurante não cobria acidente no trabalho", contou Rogério.

Metalúrgicos unificam as lutas por empresas

Representantes sindicais das regiões sul, sudeste e centro-oeste querem construir, em dois anos, três redes de negociação entre trabalhadores das multinacionais Tower, Magneti Marelli, Dana, Delphi e Thyssen Krupp.

Planos de ações unificadas foram temas do encontro nacional dos trabalhadores nestas empresas realizado na Confederação Nacional dos Metalúrgicos

da CUT (CNM-CUT), na semana passada.

A expectativa é trabalhar com diferentes dados, como pisos salariais e jornada de trabalho, além de discutir medidas para diminuir as desigualdades existentes entre plantas. "Há casos dentro da mesma empresa em que há diferença de 30% a 40% nos salários, dependendo da região", afirma a economista do Dieese na CNM, Adriana Marcolino.

"Em qualquer acidente não se discute quem vai pagar a conta, simplesmente se socorre. Imagine se fosse com um trabalhador que não tem convênio como ocorre com muitos de terceiras aqui na Rolls-Royce", protesta Rogério.

"Exemplos como estes fazem do acordo uma necessidade, pois a Rolls-Royce é co-responsável por todos os trabalhadores. Nossa luta é por mecanismos de proteção contra qualquer tipo de precarização na contratação de fornecedores e de terceiros" salienta o dirigente.

A Confederação tem 25 redes em processo de formação em toda a sua base. No total, são cerca de 350 mil metalúrgicos, em 120 fábricas.

"Esta ferramenta é importante para alcançarmos o contrato coletivo nacional de trabalho. Há chances de criar contratos por empresas, setores ou até pelo ramo inteiro", diz o secretário de organização da CNM, Valter Sanches.

Atualize seu endereço e receba a Revista

O próximo número da Revista do Brasil sai amanhã. Para recebê-la é necessário que os associados do Sindicato mantenham seu endereço atualizado.

O recado vale principalmente para quem mora em Mauá, pois um número grande de exemplares foi devolvido por causa da mudança na numeração das casas em vários bairros da cidade.

Além de manter a correspondência em dia, a atualização de endereço é importante para o Sindicato localizar o sócio em caso de um processo judicial, por exemplo.

Ela pode ser feita na página da internet do Sindicato www.smabc.org.br, no Departamento de Arrecadação e Cadastro da Sede (4128-4209) ou nas Regionais Diadema e Santo André, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30. Tenha em mãos sua carteirinha de associado.

Doação de sangue

Vicente Gonçalves de Oliveira precisa de doadores de sangue. Ele está internado na Santa Casa de Santo André (Hospital Municipal, na Av. João Ramalho, Bairro Assunção). O banco de sangue funciona das 8h às 12h.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES E EQUIPE

- Periodontia - (doenças da gengiva - Tártaro)
- Prótese Dentária
- Cirurgia de Dentes do Ciso (Buco Maxilo Facial)
- Tratamento de Canal
- Implante
- Clínica Geral

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - Centro - SBC
(próximo ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418

PLR

Acordo na Windmoeller

Em assembléia na manhã de ontem, os companheiros na Windmoeller, fábrica de máquinas em Diadema, aprovaram proposta de acordo de PLR negociada com o Sindicato.

Eles recebem a primeira parcela dia 20 de janeiro do ano que vem e a segunda dia 20 de agosto.



Trabalhadores na Windmoeller aprovaram a proposta ontem

Trabalhador desaparecido



Luciano Pereira (foto), morador de São Bernardo, está desaparecido desde 13 de julho, quando saiu para trabalhar no Parque Los Angeles. Ele tem 39 anos, pele morena, olhos verdes e mede cerca de 1,70 metro. Mais informações, ligue 4339-2121 (Socorro) ou 4127-9329 (Sônia).

Agenda

Pessoas com deficiência
Reunião mensal da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência é hoje, às 18h, na Sede do Sindicato.

Chalés em Ubatuba

PROMOCÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SÓ 3

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA
(Preço especial para Sindicalizados)

FAÇA sua RESERVA no Sindicato: 4128-4200

Quinta-feira

31 de Agosto de 2006

Edição nº 2216

Tribuna

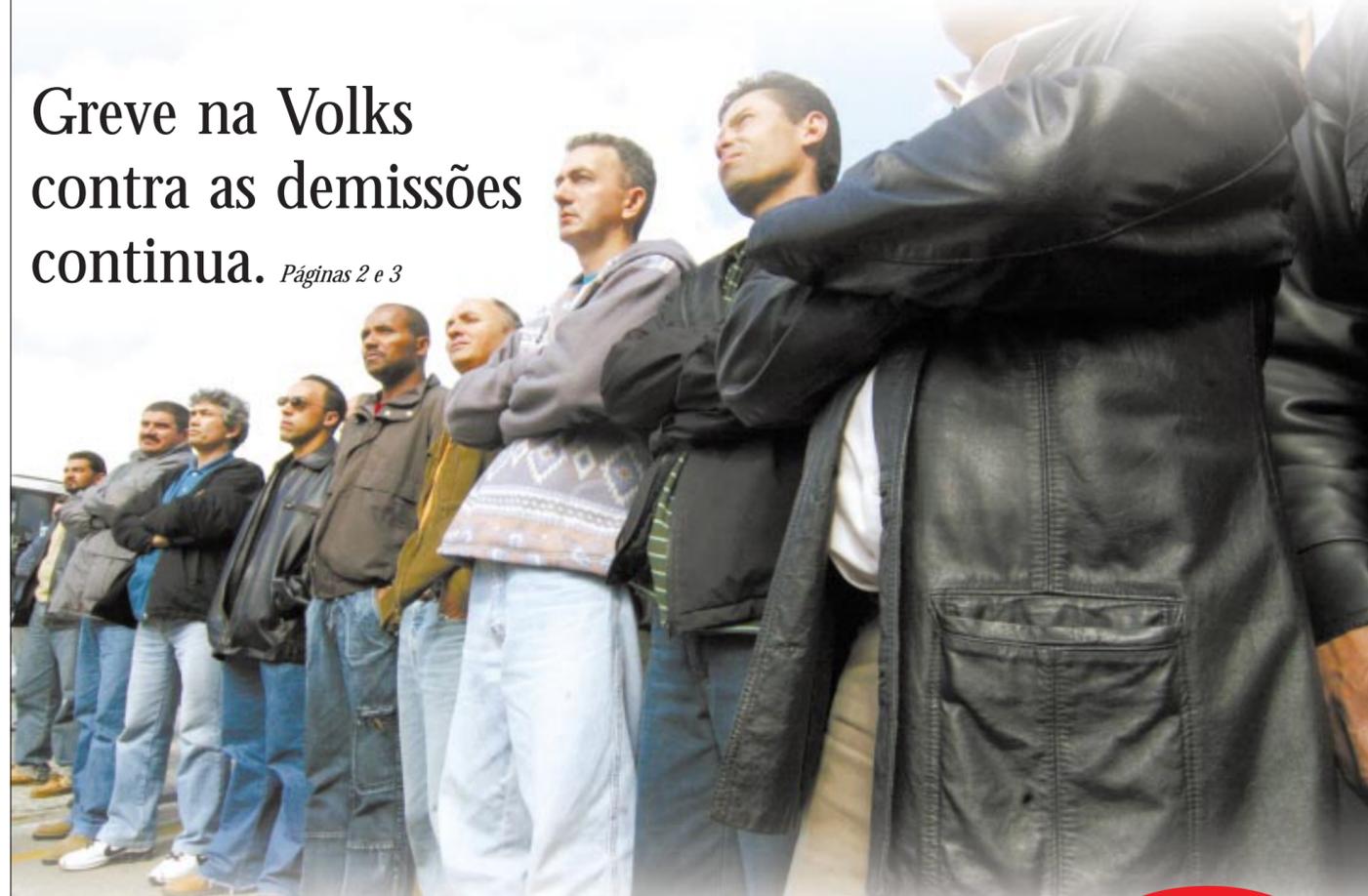
Metalúrgica



PAROU

Greve na Volks contra as demissões continua.

Páginas 2 e 3



TUDO

NOTAS E RECADOS

Assim é bom
O presidente do Senado, Renan Calheiros, defendeu o voto aberto no plenário para o julgamento dos processos de cassação dos sanguessugas.

Desespero
Muito mal nas pesquisas, Alckmin começou a bater forte em Lula, que continua crescendo.

Mentiroso
Tom Cavalcanti, que apóia o candidato tucano, disse que o Bolsa Família é um Bolsa Esmola.

Só elite
Lula disse que os tucanos deram as costas para os excluídos e nordestinos, não investindo em favor da população pobre.

Traidor
Por ordem do senador ACM, a foto e o nome de Alckmin sumiram da propaganda eleitoral na Bahia.

Assim é melhor
Quem fez empréstimo vai poder transferir seu saldo devedor para um banco que cobre menos juros.

Que maravilha!
Cientistas descobriram um modo de enganar as células cancerosas e levá-las à autodestruição.

Anti neoliberais
Na assembleia paulista, os partidos de oposição aprovaram relatório que prevê aumento de verba para a educação no orçamento.

Casa própria
O governo federal aumentou para R\$ 1,83 bilhão os recursos deste ano para o financiamento de moradias de baixa renda, beneficiando mais 90 mil famílias.

Insegurança
Panfleto distribuído pelo PCC no centro da capital diz que os ataques vão continuar e protesta contra os maus-tratos nas cadeias.

Produção 100% parada. Hoje, assembleia à tarde

Os trabalhadores horistas e mensalistas acataram decisão de assembleia e paralisaram totalmente as atividades da Volks Anchieta durante todo o dia de ontem.

Pela manhã, o pessoal da Comissão de Fábrica avisava aos que chegavam que os setores ficariam todo o dia parados. Logo em seguida os mesmos informes foram repassados aos mensalistas.

Já no primeiro dia de greve, a Volks contratou dezenas de seguranças (os *homens de preto*), que passaram a circular pelas áreas com atitudes intimidatórias.

À tarde, durante a chegada do pessoal do segundo turno, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que a greve é um sucesso e que todos deveriam continuar de braços cruzados.

"A Volkswagen resolveu comprar a briga com os seus trabalhadores e essa briga será



Trabalhadores entram na fábrica, cruzam os braços e mantêm a produção toda parada

uma luta dura", afirmou ele, lembrando que a greve será feita na fábrica e os rumos do movimento serão decididos no dia-a-dia.

"A luta será longa e vamos utilizar uma estratégia a cada dia para evitar uma contra ofensiva da empresa", afirmou.

União será decisiva

"Tenho a ficha médica boa e não falto, por isso não esperava receber a carta", disse ontem Isaias de Las Neves Filho, que trabalha na montagem do painel.

Ele tem 39 anos, é casado, mora na Vila Ema, em São Paulo, e trabalha na montadora há 20 anos.

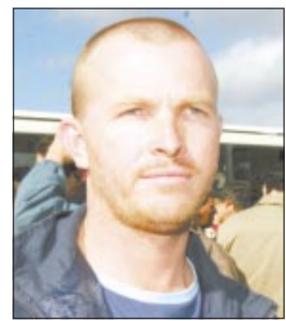
"Tenho uma vida inteira aqui. A Volks não pode desprezar a gente dessa maneira, demitindo por carta", protestou. Isaias disse que a união dos trabalhadores será decisiva para que o movimento seja vitorioso. Ele está torcendo: "Espero que tudo seja resolvido da melhor maneira possível".

Demissão é desumanidade

"Nas greves sempre tem algum furão, mas hoje (ontem) ninguém trabalhou e foi tudo tranquilo", avaliou o piloto de testes Ailton Ferreira da Silva, 44 anos, casado, quatro filhos e morador em São Miguel, em São Paulo.

Ele está há 22 anos na Volks.

"Entregaram a carta de demissão para os oito do setor e teve colega que quase desmaiou", contou. Ailton disse que ninguém merece o tratamento que a Volks está dispensando aos trabalhadores. "É uma desumanidade, mexe com toda a estrutura familiar, protestou".



até o fim. A gente não pode perder as esperanças", disse ele. Para Sérgio, o movimento começou muito forte e a turma toda cruzou os braços. Ele acredita na realização de ações de solidariedade por parte dos metalúrgicos. "A categoria pode ajudar e esperamos isso", avisou.



Mendes lembrou que havia sido demitido em 2001 e que a luta de todos foi fundamental para o acordo de garantia de emprego e as reintegrações, entre elas a sua. Ele está otimista. "Com a nossa união, acho que é possível mudar a situação criada pela empresa", disse.

A categoria pode ajudar

O soldador Sérgio Adriano Ferreira de Lima tem 36 anos e está há 11 no emprego. É casado, mora em Mauá e tem três filhas, duas delas com um ano de idade, adotadas recentemente.

"A situação dos trabalhadores é preocupante e temos de lutar

orientações do pessoal da Comissão de Fábrica e marcou para hoje à tarde uma nova assembleia reunindo os dois turnos.

É possível mudar a situação

José Mendes Rodrigues é reparador de veículo e 46 dos cerca de 100 trabalhadores de seu setor receberam a carta. Ontem o setor ficou parado totalmente. "A greve é muito importante pois a fábrica está tratando a gente pior que cachorro", avaliou.

Uma luta dos companheiros é necessária. E muito difícil também. O ABC é referência para a organização sindical brasileira, o que fará essa planta ser a mais atacada das fábricas da Volks no País. Para não dar o espaço que eles querem, a resistência contra a multinacional tem que partir daqui, onde a organização sindical é melhor". **Gilberto da Rocha, o Amendoim, do CSE na Autometal.**

Trabalhadores nas autopeças apóiam a resistência



"Como a Volks é um dos grandes clientes da Autometal, nossa preocupação é grande porque o problema pode chegar a nós. Por isso, não temos dúvida que a luta dos companheiros é necessária. E muito difícil também. O ABC é referência para a organização sindical brasileira, o que fará essa planta ser a mais atacada das fábricas da Volks no País. Para não dar o espaço que eles querem, a resistência contra a multinacional tem que partir daqui, onde a organização sindical é melhor". **Gilberto da Rocha, o Amendoim, do CSE na Autometal.**



"Os trabalhadores nas autopeças e em toda a cadeia automotiva estão muito apreensivos. Mesmo assim, nossa expectativa é que tudo acabe bem, embora saibamos o risco que corremos. Mais de 30% da produção aqui na Parasmó vai para a Volks. Somos solidários à luta dos companheiros na montadora. Apoiamos claramente sua batalha". **José Caitano Lima, coordenador do CSE na Irmãos Parasmó.**



"É muito preocupante o que acontece na Volks. Não podemos deixar que imposições do capital virem regra nas empresas da região. Mas a maior preocupação é com a questão social. Toda essa situação é responsabilidade da Volks, que não aceita qualquer debate. Principalmente o presidente da empresa, que é muito truculento. No final, quem paga a conta é o trabalhador. Por tudo isso, a companheirada não tem alternativa a não ser a mobilização, a luta. Não queremos um braço de ferro com a montadora, mas não fugiremos". **Celso Donizeti dos Santos, coordenador da Comissão de Fábrica da TRW.**



"Os companheiros na Arteb estão indignados com a forma da montadora agir porque têm um amigo ou parente trabalhando lá e porque não sabemos com certeza a extensão do estrago que as decisões da Volks causarão aqui. Além de tudo, a montadora está sendo ingrata. Não se preocupa com o momento político e econômico do País, nem como isso vai abalar os trabalhadores e a economia da região. Esta soma de fatores faz com que estejamos totalmente solidários com a luta do pessoal na Volks". **Jacó de Almeida Bezerra, membro do CSE da Arteb.**



"A única arma que os trabalhadores têm em um momento como esse é a luta. Todos os companheiros que também se sentem ameaçados devem fazer o mesmo. A Magneti fornece para a montadora e tudo o que acontecer lá nos afeta. Não sabemos onde iremos parar se as outras empresas decidirem seguir a mesma linha da Volks. Ela não liga se as demissões provocarão ou não o fechamento de milhares de outros postos de trabalho. Por isso, estamos totalmente solidários com a luta do pessoal na Volks". **José Uilson Passos Santos, o Uilson Inspetor, do CSE da Magneti Marelli.**

Impacto no ABC

16 mil na rua e perdas de R\$ 800 milhões

Além da sacanagem com os trabalhadores, a truculência da Volkswagen ao demitir por carta 1.800 companheiros e companheiras provocará um estrago sócio-econômico enorme no ABC. Só em salários, cerca de R\$ 400 milhões que viriam dos demitidos deixarão de circular por ano, na região que há 50 anos acolheu a montadora e lhe proporcionou lucros imensos.

O problema se agrava em termos monetários se aos salários forem somados 13º, férias, FGTS e PLR que esse pessoal receberia. A repentina retirada de circulação de todo esse dinheiro causará perdas de outros R\$ 400 milhões na coleta de impostos no ABC. Esta queda na arrecadação provocará a piora de serviços públicos como asfaltamento de ruas, ligações de água e esgotos, limpeza, lazer e muitos outros. Implicará também em áreas extremamente importantes como saúde e educação. As consequências sociais da radicalização da multinacional são ainda maiores. Cada posto de trabalho em uma montadora significa oito empregos na cadeia automotiva. Assim, as 1.800 demissões na VW significam o fechamento de mais 14.400 vagas no setor só no ABC. No total, 16.200 companheiros devem engrossar o exército de desempregados da região. Esta é a tragédia que a multinacional provocará imediatamente.

O efeito bola de neve

Se a crise provocada pela Volks se agravar, será mais difícil a vinda de novas empresas

para a região. Com tudo isso, o ABC não será mais o terceiro maior mercado consumidor do País devido a queda na renda de sua população e terá agravados seus problemas sociais.

SAÚDE

Coração e cintura. Tudo a ver (Parte 2)

Na semana passada discutimos os efeitos perversos da gordura abdominal para a saúde. Já que cinto curto é sinal de vida longa vamos mostrar, hoje, algumas dessas medidas.

Massa corporal

O peso em quilos já é suficiente para indicar como andam nossas gordurinhas. Mas, para termos melhor avaliação o sobrepeso e a obesidade podem ser calculados pelo índice de massa corporal (IMC). Um IMC acima de 25 representa sobrepeso, e acima de 30, obesidade. Para uma pessoa com 1,70 metro e 80 quilos, teremos 80 divididos por 2,89 (1,70 m x 1,70m = 2,89). O resultado é um IMC de 27,6, ou seja, sobrepeso.

Medida da cintura

A circunferência da cintura é um indicador mais preciso para nossa saúde. Além da obesidade, também está ligada a outros fatores de risco como o colesterol alto, a diabetes tipo 2 e à hipertensão.

Essa medida pode ser feita com uma fita métrica, uns quatro dedos abaixo do umbigo, e com a barriga relaxada. As medidas ideais estão abaixo de 90 centímetros para homens e de 80 centímetros para mulheres. Uma variação para maior até 5 centímetros pode significar atenção e acima de 95 e 85 centímetros respectivamente já se considera uma situação de risco para o coração.

Açúcar faz mal

Além de engordar, o açúcar pode ser muito prejudicial. A ausência de nutrientes faz com que ele seja digerido quase que instantaneamente, o que provoca uma rápida elevação nos níveis de glicemia e otimiza o depósito de gordura nas células.

O açúcar, em especial o refinado, é 100% caloria, sem nenhum valor nutricional. Consumido de forma abusiva em doces, refrigerantes ou puro, ele deflagra uma série de reações que podem levar à obesidade, e esta, à hipertensão, ao diabetes e até a alguns tipos de câncer.

A Organização Mundial de Saúde recomenda que a ingestão de açúcar refinado não ultrapasse 10% do consumo diário total de calorias. Isso equivale, aproximadamente, a quatro colheres de sopa rasas, incluído aí aquilo que usamos para adoçar o cafezinho, aquele da receita do bolo e o contido no refrigerante ou no ketchup.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente